

TERAPIA COMPLEMENTAR: UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS POR PROFESSORES DE ENFERMAGEM NA CATALUNHA- ESPANHA *

Marcio Rossato Badke¹, Laia Raigal-Aran ², Márcia Vaz Ribeiro³, Rosa Lía Barbieri ⁴, Maria-Antonia Martorell-Poveda ⁵, Àngel Martínez Hernández ⁶

Introdução: Nos últimos anos, na Espanha e na Europa, novas legislações sobre o tema plantas medicinais com intuito de regulamentar este consumo estão publicadas, sendo a mais recente a Lei 29/2006, de 26 de julho¹. Esta lei garante o uso racional de medicamentos e produtos sanitários e no seu V capítulo inclui a utilização das plantas medicinais. A Lei ratifica a importância do conhecimento adequado por parte dos profissionais de saúde, sobre utilização das plantas medicinais no cuidado à saúde das pessoas. Neste sentido, a inserção desta temática nas grades curriculares dos cursos de Enfermagem se torna essencial, tendo os professores como principais mediadores no tripé da educação, ensino, pesquisa e extensão de maneira que consiga adquirir em suas classes acadêmicas subsídios para uma prática de cuidado integral à saúde das pessoas, respeitando suas particularidades e seu contexto socio cultural. **Objetivo:** Investigar o conhecimento de professores de enfermagem na Catalunha sobre o uso de plantas medicinais como terapia complementar no cuidado à saúde. **Descrição metodológica:** Pesquisa qualitativa², realizada por meio de entrevista semiestruturada com quatro professores de uma Universidade Espanhola situada na região da Catalunha. Para manter o anonimato, os sujeitos foram identificados da seguinte maneira (P1, P2, P3, P4). A coleta dos dados foi realizada na própria Universidade, no turno da manhã e tarde, entre os meses de março de 2016 a maio de 2016. Consistiu em solicitar a todos participantes voluntários a assinatura do termo de consentimento livre esclarecido. Cabe ressaltar que a pesquisa está aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), com o número do Parecer: 981.660 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 41244715.8.0000.5346. Os resultados apresentados são oriundos da análise de duas questões do instrumento de entrevista juntamente com o perfil dos sujeitos. **Resultados:** Na análise de conteúdo³, emergiram três temas: “Perfil dos entrevistados”; “Terapia complementar” e “Utilização das plantas medicinais”. **Perfil dos entrevistados:** a idade dos sujeitos da presente pesquisa variou entre 43 e 68 anos; todas são mulheres de ascendência étnica espanhola e moradoras da cidade de Tarragona; duas solteiras (P1, P3); uma casada (P4) e uma divorciada (P2). Em relação à religião, três são do cristianismo não participante (P1, P3, P4) e uma católica não participante (P2). Uma ministra aula na disciplina de terapias complementares, com 21 anos de docência (P1), duas foram professoras da disciplina de terapias complementares, com 45 anos de docência (P3, P4) e uma ministra disciplina de saúde do adulto-clínica médica, com 17 anos de docência (P2). **Terapia complementar:**

1Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Doutorando da FEn/UFPel, Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, bolsista de Doutorado Sanduiche no Exterior do CNPq. E-mail: marciobadke@gmail.com

2Enfermeira. Estudante de mestrado Universidad Rovira i Virgili, Tarragona (Espanha). Estudante de Psicologia da Universidad Oberta de Catalunya. E-mail: lraigal93@hotmail.com

3Bióloga. Doutora. Universidade Federal de Pelotas. E-mail: marciavribeiro@hotmail.com

4Bióloga. Doutora em Biologia Molecular. Pesquisadora da Embrapa Clima Temperado. E-mail: lia.barbieri@embrapa.br

5Enfermeira. Doutora em Antropologia Medica. Departamento de Enfermería, Universidad Rovira i Virgili, Tarragona (Espanha). E-mail: mariaantonia.martorell@urv.cat

6Antropólogo, professor doutor do Departamento de Antropología, Filosofía y Trabajo Social de la Universitat Rovira i Virgili- URV- Tarragona. Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Comunicação. E-mail: angel.martinez@urv.cat